



# Os Três Porquinhos

Disciplina

Esta é uma conhecida fábula sobre três porquinhos brincalhões que decidem que cada um deles deve construir sua própria casa perto do rio. Os dois porquinhos menores não tinham vontade de trabalhar e queriam terminar essa tarefa o mais rápido possível. No entanto, o lobo faminto abusou...



🕒 14 min

😊 3+

Era uma vez, três porquinhos chamados Dip, Tip e Pip. Dip era o mais velho e o mais **experiente de todos**. Seus pais o haviam criado para cuidar de seus irmãos mais novos, que brincavam despreocupadamente no prado **o dia todo**. Dip também gostava de brincar, é claro, mas às vezes ele tinha que fazer tarefas de adulto.

Desde tenra idade, Dip tinha uma mancha preta ao redor de seu olho esquerdo. Tip e Pip sempre o provocavam por causa disso. Eles perguntavam se ele havia esquecido de se lavar de manhã, porque seu olho parecia sujo. Dip sempre ficava chateado com isso, pois realmente se certificava de **se lavar corretamente** para dar um bom exemplo aos seus irmãos mais novos.

Dip também era muito sábio e gostava de dar lições aos seus irmãos. Tip e Pip detestavam as lições de seu irmão, então sempre que não tinham vontade de ouvi-lo ensinar, começavam a rir e apontar para a mancha de Dip. Isso geralmente levava a uma perseguição selvagem, e era exatamente o que Tip e Pip queriam. Como Dip era mais pesado, eles podiam correr mais rápido do que ele, e quando ele os perseguia, podiam ouvi-lo pisoteando alto **atrás deles**.

Tip, o irmão do meio, era um pouco travesso. Ele gostava de inventar jogos e ter ideias **de aventuras** para as quais pudesse arrastar Pip junto. Ele odiava tarefas e não gostava muito de aprender, então às vezes se perguntava se realmente precisava crescer. Ele tinha dificuldade em ouvir seu irmão mais velho ou **seus pais**. Eles muitas vezes não sabiam o que fazer com ele. Tip sabia que deveria ouvir os adultos e fazer exatamente o que lhe diziam, mas às vezes uma nova aventura era simplesmente boa demais para perder!

Pip, o mais jovem, não era melhor que Tip. Tomar sol preguiçosamente na grama era do que ele mais gostava, além de assobiar sua **música favorita** e

observar as nuvens nadando no céu. Ele adorava brincar de esconde-esconde, mas seus pais tinham proibido isso há muito tempo porque Pip sempre se aproximava acidentalmente da floresta onde morava um grande lobo faminto. Eles tiveram que salvar Pip do lobo mau tantas vezes que um dia seus pais simplesmente declararam que esconde-esconde não era mais permitido.

O lobo **era muito astuto**. Passava seus dias elaborando novas maneiras de pegar os porquinhos. Sua boca ficava cheia d'água sempre que imaginava os deliciosos jantares que faria com eles. O lobo já tinha aprendido algumas lições difíceis do pastor que morava na estrada. O pastor tinha dado uma boa surra nele quando tentou pegar uma ovelha do rebanho perto de sua cabana. Todas as ovelhas ficavam juntas, o mais perto possível da cabana do pastor, e quando havia perigo, começavam a berrar o **mais alto possível** para acordar o pastor.

Com o passar do tempo, Dip, Tip e Pip cresceram rápido. A casa da família começou a parecer apertada para todos os três, então um dia seus pais disseram que era hora de todos se mudarem para suas próprias casas, como adultos.

"Vocês já estão grandes", disse seu pai. "É hora de construir suas próprias casas."

O mais velho, Dip, concordou e não perdeu tempo em começar. Ele pensou em tudo. Fez planos e se preparou, exatamente como seus pais o ensinaram. "Você precisa fazer qualquer trabalho corretamente", eles sempre lhe diziam. Ele decidiu que seria mais responsável construir sua casa com tijolos, mesmo que fosse o caminho mais difícil e demorasse mais. Ele decidiu construir sua casa no prado e, quando começou a construção, toda a floresta podia ouvir os **estrandos e batidas** que vinham de seu canteiro de obras.

No entanto, Tip e Pip não tinham vontade de trabalhar tanto na construção de suas próprias casas, porque isso certamente significaria que não teriam tempo para se divertir!

Tip, o irmão do meio, decidiu fazer sua casa **de madeira**. Havia madeira suficiente na floresta, ele pensou, e não precisaria trabalhar muito nisso.

O irmão mais novo, Pip, era ainda mais preguiçoso e decidiu construir uma pequena casa de palha. Planejar coisas ou pensar muito não era realmente para ele, então Pip pegou alguns **galhos secos** que encontrou perto da floresta e os apoiou. Então, ele pegou um pouco de palha do chão e a jogou **sobre os galhos**. Ele estava bastante orgulhoso de sua casa, pois o trabalho era fácil e a casa foi concluída rapidamente.

Quando Tip viu que Pip tinha terminado sua casa, ele gritou: "Espere um momento, Pip! Só preciso colocar uma porta na minha casa e depois posso ir até você e finalmente poderemos brincar!" Tip martelou alguns pregos para **segurar a porta**, que segurou - mesmo que estivesse torta e fizesse sons horríveis sempre que ele a **abrisse e fechasse**.

Enquanto Tip e Pip brincavam no prado, Dip estava prestes a terminar de construir sua casa de tijolos. Seus irmãos o provocavam constantemente e tentavam persuadi-lo a brincar com eles.

"Por que você precisa de uma casa de tijolos?", **perguntou Tip**.

"Por que você simplesmente não vem brincar? Você não precisa trabalhar tanto!", gritou Pip do outro lado **do prado**.

Mas Dip não se deixava distrair! Ele sabia que queria uma boa casa de tijolos e estava disposto a trabalhar duro **para conseguí-la**.

Depois de um tempo, a casa de Dip finalmente estava pronta e ele foi brincar com seus irmãos no campo. Eles não tinham ideia de que o lobo mau **os estava observando**. O lobo não ousava se aproximar das ovelhas na cabana do pastor, porque ainda estava dolorido da última vez que o pastor o espancou, mas estava com fome e cansado de comer apenas mirtilos. A boca dele encheu de água quando viu os porquinhos gordinhos correndo. De repente, ele correu para fora da floresta, em direção a eles! Os porquinhos imediatamente correram para se esconder **em suas casas**. Pip mergulhou em sua casa de palha, assustado, e um momento depois, o lobo começou a

cheirar. Pip conseguia ouvi-lo respirando, e então o ouviu dar um profundo suspiro e soprar com **força na casa** de palha. A palha voou em todas as direções, deixando apenas a estrutura de galhos para trás.

"Peguei você! Haha! Você não pode escapar de mim!", gritou o lobo, alegremente.

Pip não esperou que o lobo o agarrasse. Em vez disso, ele saiu correndo o mais rápido que pôde até a **casa de Tip**.

"Vamos, rápido!", Tip **gritou da porta**.

Pip mal conseguiu chegar em segurança, e eles bateram a porta da casa de **madeira a tempo**. O lobo circulou a casa por um tempo, tentando encontrar uma maneira de entrar. Seu estômago roncava tão alto quanto uma tempestade enquanto imaginava os porquinhos em seu prato.

Ele deu um profundo suspiro e soprou com força na **casa de madeira**. Mas a casa não se mexeu.

Os porquinhos suspiraram aliviados e gritaram para o lobo: "Vá embora! Você não tem chance de entrar desta vez. Esta casa é forte e não vai cair, não importa o quanto você sopra!"

Não demorou muito para o lobo perceber que a porta estava torta. Mal estava pendurada nas dobradiças! Pip tinha feito um trabalho muito descuidado ao pendurar a porta, e os pregos em que ela se apoiava nem estavam devidamente martelados! O lobo correu para a **porta e bang!** A porta se quebrou em pedaços.

"Peguei vocês! Não podem escapar de mim desta vez!", gritou o lobo.

Pip e Tip saíram correndo o mais rápido que puderam para a **casa de Dip**.

"Ajude-nos! Salve-nos!", eles gritaram. Dip já observava preocupado pela janela de sua casa de tijolos.

"Vamos, apressem-se!", ele chamou.

Tip e Pip chegaram bem a tempo e imediatamente **bateram à porta**. Pip trancou-a e espiou pela janela. Novamente o lobo fazia círculos pela casa. Ele queria muito entrar porque estava faminto e com tanta fome que mal conseguia ver. O lobo respirou fundo o mais fundo que pôde e soprou na **casa de tijolos**. Mas a casa não se mexeu.

Os leitões suspiraram de feliz alívio e gritaram para o lobo: "Vá embora! Você não tem chance de entrar desta vez. Esta casa é forte e não vai cair. Você pode soprar com toda a força que quiser!"

O lobo pensou muito sobre o que fazer. A porta estava pregada com firmeza e ele não conseguia ver como movê-la, mas mesmo assim correu até ela e bateu com **toda a força**. Bang!

"Ui, ui, isso dói!", ele gemeu.

Ele se sentou no chão tristemente, com o ombro doendo onde havia batido na porta, e tentou pensar em outra maneira de entrar. De repente, ele viu a chaminé e percebeu que era sua chance. "Eles não têm como fechar a chaminé!", ele pensou. "Vou subir até o telhado e descer pela chaminé direto para dentro da casa."

Quando os porquinhos viram o que o lobo estava fazendo, todos ficaram assustados. Eles não tinham pensado nessa opção.

"O que vamos fazer?", perguntou Pip. "O lobo vai descer pela chaminé e nos comer todos!"

Dip estava assustado, mas se recompôs rapidamente. Ele colocou algumas madeiras na lareira e rapidamente **fez uma fogueira**. Nesse ponto, o lobo já estava a meio caminho pela chaminé, e quando a densa fumaça começou a subir, ele ficou preso.

"Ajuda, ajuda!", ele gritou.

A pressão na chaminé continuou a aumentar, e, de repente, houve um estrondo gigantesco, como se um canhão **tivesse sido disparado**. O lobo

voou para fora da chaminé como uma bala de canhão e caiu a quilômetros de distância, todo enredado nos arbustos espinhosos na beira da floresta. Os porquinhos relaxaram finalmente, começaram a rir e comemoraram sua fuga.

"Agora vocês precisam construir casas de tijolos adequadas também!", Dip disse com sua voz mais séria.

Tip e Pip concordaram sem **pensar duas vezes**. Haveria tempo para brincar depois! Eles tinham aprendido em primeira mão o quão perigoso era o trabalho rápido e descuidado, então pediram a Dip que os ensinasse a construir suas próprias casas. Pelo resto de suas vidas, viveram com segurança e felizes em seu campo, e o grande lobo mau nunca os incomodou novamente.